

natureza e com os animais. As araras, presença constante que colore o céu da Chapada, costumam encantar os visitantes e, às vezes, até servem como despertador natural pela manhã.

Gastronomia

No Cerrado, é comum encontrar os sabores típicos da região em diversas preparações culinárias. Frutas como mangaba, cagaita, jatobá, pequi e buriiti aparecem em sorveterias, como a Orangotango Sorvetes, e em sucos e pratos principais de diversos estabelecimentos, trazendo a paisagem para o prato.

É lá que está localizada a primeira Risoteria do país, a Risoteria Santo Cerrado, na Vila São Jorge, com criações de pratos memoráveis, como o risoto de jabuticaba, o de pera com gorgonzola e o de maracujá do Cerrado com salmão.

O proprietário, Alexandre Cardoso Chaves, conta que a Risoteria está prestes a completar duas décadas de existência, marcando as memórias dos visitantes. “A proposta surgiu de unir a alta gastronomia italiana aos sabores do Cerrado. Todos os nossos pratos carregam um pedacinho daqui. Parte dos recursos da casa é destinado à Associação Cerrado Pé, que trabalha com o replantio de espécies nativas”, explica.

“Antes, nessa área, existia a extração de cristais. O antigo proprietário percebeu que as pessoas vinham e levavam um pedacinho de cristal daqui. Então, ele decidiu cobrir toda a propriedade com terra e pedras, para que, ao jantar aqui, vocês estivessem literalmente sobre cristais. É por isso que a energia daqui é diferente”, completa Alexandre.

Autoconhecimento

Para atrair quem busca autoconhecimento, existem diversas terapias que funcionam para diferentes questões. Uma das opções é a aromaterapia, realizada por Claudia do Valle, que há 27 anos pesquisa e desenvolve os Florais do Cerrado, uma linha de essências que atua no campo energético e emocional das pessoas, tratando a ansiedade, o estresse, a insônia, o humor, a libido

“Os florais servem para alinhar e harmonizar o nosso duplo etérico, pois a doença, antes de aparecer no corpo físico, estabelece-se no nosso corpo energético. O floral vai atuar no duplo etérico, no corpo emocional, no corpo mental e na nossa conexão com a essência da alma”, ensina.

Claudia acredita que a cura começa quando o indivíduo retoma o contato com a própria essência. “A doença está nos avisando que estamos desconectados de nós. Assim, eu desenvolvi vários tipos de florais. Eu queria levar para as pessoas uma maneira de cura sem precisar fazer uma sessão terapêutica com alguém, por meio da perfumaria, tanto com florais quanto com cristais.”



Terapias sensoriais, como a aromaterapia, buscam alinhar o campo energético e emocional das pessoas

Outra abordagem presente na rota é a hipnose terapêutica, conduzida pela terapeuta Cristiane Tavares, que busca desmistificar o processo. “Existem muitos mitos sobre hipnose. A gente conhece muito aquela de palco, que não tem nada a ver — essa é uma hipnose terapêutica. A hipnose é um estado natural do ser humano, um estado de foco e relaxamento, em que a pessoa fica consciente”, explica. Segundo ela, o método tem auxiliado especialmente quem sofre com ansiedade. “Alguns enxergam mudanças na primeira sessão. A pessoa precisa querer e estar disposta a ter esse relaxamento”, completa.

Há quem acredite que os cristais presentes no solo da região potencializam o poder de cura. Entre as experiências oferecidas, há a terapia de consciência energética, conduzida por Patrícia Lima. “Por meio do uso de cristais, aromas e leitura intuitiva, realizo uma leitura do campo energético e trago informações sobre como as energias estão influenciando a vida da pessoa”, conta.

A terapeuta holística Izamara Meyer também faz parte desse circuito de autocuidado e oferece sessões de limpeza energética com cones chineses — técnica usada para remover energias negativas e equilibrar os chacras. “Quem vier à Chapada e participar da Rota encontrará diversas oportunidades de autoconhecimento, autocura e autotransformação”, garante.

Apoio

Um dos principais apoiadores do projeto é o Sebrae-GO, que tem investido na estruturação e na promoção da rota. A coordenadora estadual de turismo do Sebrae-GO, Priscila Vilarinho, destaca que a ideia é fortalecer a identidade do destino para reconhecimento no mercado nacional e internacional.

“Nós formatamos essa rota de bem-estar para embalar o que esse território tem de diferencial competitivo em relação a outras Chapadas do Brasil. Estamos trabalhando para consolidar esse posicionamento no mercado, como a maior rota de bem-estar do país e, futuramente, do mundo. Fizemos uma curadoria das experiências e atrativos turísticos da região e criamos um catálogo para apresentar em feiras de turismo”, afirmou Priscila.

A repórter viajou a convite da Rota Viva Veadeiros

Risoto de amora com filé-mignon da Risoteria Santo Cerrado



Lauro Jurgeaitis é produtor de mel e café na região



Produtos de aromaterapia

